



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

Foi celebrada na cidade de Santo André, nos dias 29 e 30 de maio de 2006, a XXVI Reunião do Conselho da Rede Mercocidades, com a presença de representantes das cidades membros titulares de Belo Horizonte (Brasil), Buenos Aires (Argentina), La Matanza (Argentina), Limpio (Paraguai), Montevideu (Uruguai), Morón (Argentina), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), São Carlos (Brasil) e Tacuarembó (Uruguai); e da cidade suplente de Tandil (Argentina).

A lista com os nomes dos delegados que participaram da reunião encontra-se no Anexo I.

Antes do início da sessão, foi apresentado vídeo produzido pelo programa de televisão Mundo Latino sobre a XI Cúpula da Rede Mercocidades, realizada na cidade de Santo André de 28 de novembro a 01 de dezembro de 2005.

A abertura foi realizada por João Avamileno, Prefeito de Santo André e Secretário Executivo de Mercocidades.

Após a apresentação dos participantes, foi feita menção às notas enviadas pelos Prefeitos, Intendentes e Alcaldes das cidades de Villa Gesell (Argentina), Belo Horizonte (Brasil), Cochabamba (Bolívia), La Paz (Bolívia), Santiago (Chile), Valparaiso (Chile), Lima (Peru) e Paysandú (Uruguai), que não puderam comparecer à reunião.

Foi considerada a pauta da reunião (Anexo II), passando-se em seguida para o primeiro ponto da mesma.

1) Acompanhamento do Plano de Trabalho da Secretaria Executiva de Mercocidades e Calendário de atividades

Foi feita uma apresentação com detalhamento do Plano de Trabalho 2005-2006 da Secretaria Executiva, com destaque para o trabalho de acompanhamento das Unidades Temáticas e dos convênios já assinados, e perspectivas de ações.

Foi apresentado o Calendário de atividades de Mercocidades, incluindo novas propostas de eventos. O Calendário atualizado encontra-se no Anexo III.

2) Convênios/Parcerias da Rede Mercocidades

- Programa Mercosul Social e Solidário

Foi informado que há interesse do Programa Mercosul Social e Solidário (PMSS) em realizar um seminário sobre gênero no mês de julho de 2006 em Santo André.



A Secretaria Executiva propôs consultar a Unidade Temática Gênero e Município, coordenada pela cidade de Rosario, a respeito de sua organização.

Foi proposto por Montevideú a realização do prêmio para experiências de inclusão social em Mercocidades, por meio de duas convocatórias a Organizações Não-Governamentais que desenvolvam atividades em cidades membros de Mercocidades. As convocatórias contarão com a participação da Unidade Temática Desenvolvimento Social. A proposta completa encontra-se no Anexo IV.

A proposta foi aprovada pelo Conselho.

- Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental nas Cidades da América Latina e Caribe - PNUMA

Foi informado que a Secretaria Executiva, em conjunto com a Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, está desenvolvendo algumas ações com a Rede de Autoridades para a Gestão Ambiental nas Cidades da América Latina e Caribe (PNUMA), na perspectiva de capacitar gestores públicos e divulgar a Rede.

- Cooperação entre a Coordenação da Agenda 21 e do Ministério do Meio-Ambiente da República Federativa do Brasil

Foi informado que a Secretaria Executiva, em conjunto com a Unidade Temática Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, pretende desenvolver um projeto de implementação da Agenda 21 nas cidades membros de Mercocidades.

- Associação de Faculdades e Escolas de Arquitetura das Universidades Públicas do Mercosul (ARQUISUR)

Foi apresentada por Montevideú proposta de convênio com Associação de Faculdades e Escolas de Arquitetura das Universidades Públicas do Mercosul (ARQUISUR), com o propósito de gerar mecanismos de articulação entre ambas, tais como favorecer a transferência de conhecimentos e apoiar a realização de atividades e projetos em conjunto. A proposta foi aprovada pelo Conselho, e foi solicitada a assinatura do Secretário Executivo de Mercocidades. O texto completo encontra-se no Anexo V.

3) Informes Secretaria Executiva, Secretaria Técnica Permanente e Conselho

Foi feito um breve balanço da Reunião de Coordenadores de Unidades Temáticas, Comissão Diretiva e Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades, realizada nos dias 30 e 31 março de 2006 em Montevideú, com destaque para a preocupação dos



coordenadores das Unidades Temáticas em relação à pouca participação das cidades nas atividades, e sua disposição para pensar em alternativas, como a integração de atividades.

Foi ressaltado o trabalho que a Secretaria Técnica Permanente tem realizado de atualização do Portal das Cidades, e reiterada a importância do *website* como ferramenta para o trabalho das Unidades Temáticas e para uma maior participação das cidades.

Foi apresentada a proposta do Seminário Internacional "Mercosul: Uma perspectiva dos governos locais e da sociedade civil", que será realizado nos dias 10 e 11 de agosto de 2006 em Santo André. O seminário tem por objetivo debater o papel dos governos locais e da sociedade civil no processo de integração regional do Mercosul, e contará com três mesas, que abordarão os seguintes temas: o Mercosul e sua história, estrutura, seus problemas e perspectivas; os governos locais e o Mercosul; a sociedade civil e o Mercosul.

Foi apresentada a proposta do 2º Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade Civil, que terá início no seminário citado anteriormente. O curso tem como compromisso dar continuidade à edição organizada em 2005 pela Secretaria Executiva da Rede Mercocidades 2004-2005, com a diferença de que será ministrado à distância, para assim atingir mais cidades membros da Rede.

Foi informado que está sendo analisada a proposta enviada pelo o Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (CEDEC) para a elaboração de material didático e acompanhamento dos alunos do referido curso.

Foi solicitada a aprovação do Conselho para que Mercocidades financie parte do curso, ressaltando-se que o curso anterior fora financiado pela mesma, com a aprovação de Conselhos anteriores. O Conselho aprovou a solicitação.

Foi informado que as cidades de Caracas (Venezuela), Barra do Ribeiro (Brasil), Osasco (Brasil) e Santana de Parnaíba (Brasil) já enviaram os documentos necessários para o ingresso na Rede.

Foi informado que apenas 32 cidades membros da Rede preencheram o cadastro com suas informações sócio-econômicas, e reforçada a importância de tal iniciativa para a elaboração de projetos ligados à complementação produtiva. Foi também colocado que pretende-se organizar uma publicação com estes dados, que deve ser divulgada na XII Cúpula de Mercocidades.

Foi feito pela Secretaria Técnica Permanente informe sobre a renovação do projeto com financiamento do Institute for Development and Research of Canadá (IDRC), para dar continuidade ao módulo de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Portal das Cidades e criar *clering house* (compartilhar informações) entre Mercocidades, FEMICA (Federação de Municípios do Istmo Centro-americano) e FLACMA (Federação



Latinoamericana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais). A administração do módulo e do Portal continuará sob a responsabilidade de Mercocidades.

Foi também informado que o Portal das Cidades, como ferramenta de divulgação e informação, continua com sua consolidação, e que de 01 de dezembro de 2005 a 26 de maio de 2006 foram publicadas 131 notícias, isto é, uma média de uma notícia por dia. Neste mesmo período foram realizadas 177.393 visitas ao Portal, o que representa uma média de 29.565 visitas mensais, e aproximadamente mil visitas diárias.

A Secretaria Técnica Permanente informou também que no mesmo período foram publicadas duas edições de *Hojas Informativas*, e que as principais notícias relacionadas à Rede são publicadas diariamente no Portal.

Foi informado que Mercocidades terá um *stand* na FISPAL Tecnologia 2006 – 22ª Feira Internacional para o Desenvolvimento das Indústrias de Alimentos e Bebidas, que será realizada de 06 a 09 de junho de 2006 em São Paulo. Foi também informado que as cidades que têm interesse em enviar material institucional, material de empresas das cidades ou mesmo disponibilizar funcionários para participarem de atividades no referido *stand*, devem entrar em contato com a Secretaria Executiva.

Foi informado que no dia 19 de abril de 2006, a Secretaria Executiva enviou ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil ofício referente à IV Cúpula América Latina e Caribe – União Européia, realizada em Viena (Áustria) no dia 12 de maio de 2006, e a participação de autoridades locais. Em resposta, a entidade afirmou que os países participantes da Cúpula consideram que para a implementação de metas relacionadas à coesão social é necessária a participação ativa das autoridades locais, e que nesse sentido será realizado o “Fórum União Européia – América Latina e Caribe de representantes de governos locais”, nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2007 em Paris (França). Foi sugerido que as cidades membros de Mercocidades, e especialmente a próxima Comissão Diretiva, organizem-se para participar do evento.

Foi informado que Buenos Aires assumiu a Presidência do Centro Ibero-americano de Estudos Estratégicos Urbanos (CIDEU) e propôs realizar a reunião do Conselho Reitor na ocasião da XII Cúpula de Mercocidades.

4) Presença de Mercocidades nos eventos de FLACMA e CGLU em 2006

Foi colocado que na XXIII Reunião do Conselho de Mercocidades, realizada no mês de maio de 2005 em Buenos Aires, houve uma discussão acerca da preocupação em relação à falta de espaços de participação direta das cidades na FLACMA (Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais). Naquela ocasião, o Conselho decidiu que Mercocidades não deveria comparecer à reunião do Comitê Executivo da entidade, que ocorreria na mesma época, também em Buenos Aires.



Com a mudança do Presidente da FLACMA, cargo assumido por Julio Pereyra, houve um movimento de reaproximação das duas entidades, e Jaime Torres Lara, Secretário Geral da FLACMA, esteve em Santo André durante a 11ª Cúpula de Mercocidades, representando o Presidente da entidade. Edgardo Bilsky, da equipe executiva de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), também esteve presente em Santo André.

Foi informado que Mercocidades recebeu convite de Edgardo Bilsky para uma reunião entre Mercocidades, CGLU e FLACMA em Washington, entre os dias 8 e 10 de fevereiro de 2006, durante a reunião do Bureau Executivo da CGLU, mas que não foi possível comparecer. Mercocidades recebeu ainda convite para participar do "Taller de Compatibilización de la Agenda Municipal Latinoamericana" em Buenos Aires, no dia 14 de fevereiro de 2006, e que mais uma vez não foi possível comparecer.

Foi informado também que o Secretário Executivo de Mercocidades recebeu convite para participar de duas mesas no Fórum Urbano Mundial, que acontecerá na cidade de Vancouver (Canadá) no próximo mês: no dia 21 de junho, participará da mesa "O papel dos governos municipais: liderança na sustentabilidade urbana", organizada pela CGLU e pela Federação Canadense de Municípios (FCM); e no dia 22 de junho participará da sessão "Redes de Cidades", organizada pelo Instituto para o Desenvolvimento e Pesquisa do Canadá (IDRC), juntamente com FLACMA e com a Federação de Municípios do Istmo Centro-americano (FEMICA). FLACMA também convidou Mercocidades para participar do Segundo Congresso Latino-americano de Municípios EXPERIENCIAMERICA, em Santiago de Cali (Colômbia), nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2006.

Foi colocado que o Secretário Executivo de Mercocidades aproveitará sua ida a Vancouver para discutir com FLACMA e CGLU a possibilidade, viabilidade e condições de um trabalho em parceria entre Mercocidades e FLACMA e/ou CGLU, e que se outras cidades do Conselho estiverem em Vancouver, poderão participar dessa reunião.

O Conselho manifestou sua opinião sobre o assunto.

Foi considerado que Mercocidades deve ter uma articulação mais ampla internacionalmente, o que significa relação com FLACMA e CGLU.

Foi levantada a preocupação em fortalecer internamente a Rede, a partir da participação das cidades membros em Mercocidades, ao invés de se focar em apenas o fortalecimento externo.

Foi também colocado que Mercocidades deve ter uma voz, um espaço nestas entidades, por serem foros internacionais importantes, porém de uma forma que não haja colisões, já que as entidades têm objetivos diferentes.



Diante das considerações, o Conselho decidiu que Mercocidades não deve participar das duas entidades, mas manter trabalhos em parcerias e que cabe às cidades, individualmente, decidirem sua participação em FLACMA e CGLU.

O Conselho também sugeriu a formação de uma delegação de Mercocidades para participar do Segundo Congresso Latino-americano de Municípios EXPERIENCIAMERICA. A sugestão foi aprovada.

Neste momento da discussão, o Conselho decidiu alterar a ordem da pauta, antecipando a discussão sobre a situação atual do Mercosul e passando o debate sobre a entrada das cidades venezuelanas em Mercocidades para o penúltimo item.

5) Situação atual do Mercosul

Foi aberta a palavra para considerações sobre a situação delicada que o Mercosul enfrenta atualmente, para debater a respeito dos espaços que Mercocidades tem para a busca de soluções, e também do seu posicionamento nesse sentido.

Foi colocado que o Mercosul tem altos e baixos, e que muitas medidas que são decididas acabam perdendo o sentido em um segundo momento, em função da rapidez das mudanças. Sendo assim, um processo de integração econômica, cultural, social e política, não pode ter como limite o tempo de um governo, e suas regras devem ir além da sintonia política dos governos. Porém, para tanto, é preciso haver uma convicção do caminho a ser percorrido, o que não está ocorrendo neste momento.

É preciso decidir até onde vamos, com a firmeza das convicções, pensando-se em um Mercosul que inclua aspectos comerciais, mas também aspectos culturais e a participação cidadã. Logo, faz-se necessário debater as medidas que Mercocidades deve adotar para colaborar nesse sentido, marcando com força que há outras formas de ver a integração.

Foi também colocado que é preciso pensar na missão de Mercocidades, recuperando seus objetivos fundadores, e que a partir das cidades seja possível contribuir para a consolidação do Mercosul. Neste sentido, as Unidades Temáticas podem discutir os problemas do bloco, bem como suas assimetrias.

Foi considerado que o Mercosul é um pouco de cada país que o integra, e que deve-se ter presente os avanços que já ocorreram, uma vez que somos realidades sociais, econômicas e políticas marcadas pela desigualdade e pela dependência. Logo, em razão das mudanças que se produzem nos países, mesmo com todos os problemas, deve-se proteger a Rede e melhorá-la. O Mercosul tem uma dificuldade qualitativa e quantitativa em relação à Europa, pois não dispõe de dinheiro para implementar mudanças. Porém já avançou em matéria de conscientização dos seus povos e dos seus objetivos. Os governos nacionais não estão sozinhos, e Mercocidades tem um papel importante nesse sentido, portanto, é



preciso ratificar suas linhas de ação. Desta maneira, as cidades, em cada um de seus respectivos países, devem unir-se às Chancelarias, para discutir e desenvolver um plano de atividades que retome a política de integração.

Foi colocado que o Mercosul tem problemas de origem, uma vez que era um processo de integração que passou a ter um caráter mais econômico. Além disso, há uma questão política, já que sua institucionalidade é baixa, e não há instâncias para resolver os problemas. Poucos grupos de interesse impulsionam o processo, e Mercocidades é atualmente um deles. Logo, se o que se deseja é um Mercosul mais amplo, é preciso verificar qual a real disposição de nossos países de deixar de lado um pouco de sua soberania, e este debate não é feito hoje. Mercocidades pode contribuir com isso, mas há uma série de processos para que haja mais integração. Pode-se discutir em reuniões o que pode significar mais integração, e como, do ponto de vista municipal, é possível aprofundar o processo. Os governos locais conseguiram avançar com Mercocidades apesar das crises entre nossos países, e isso é um fato que deve ser considerado.

Foi colocado que deve-se levar em conta que a Rede atualmente possui 161 cidades membros, que compartilham uma clara necessidade de integrar-se, de trabalhar em conjunto. A Rede pode então assumir algumas propostas com impacto em momentos de crises profundas, de modo a reafirmar a idéia de integração, de Mercosul e de mais Mercosul. Uma das propostas é divulgar sua adesão ao processo do Mercosul por meio de uma campanha de comunicação comum nas cidades. Desta forma, passaria de um espaço de Chefes de Governo para um espaço local, próximos dos cidadãos. Além da campanha de difusão, é importante convocar aliados para definir e estabelecer ações em conjunto para a construção do Mercosul, sendo a Reunião Especializada de Cooperativas um exemplo de aliado natural.

Foi colocado que um dos obstáculos da integração é o idioma, mas que, contando-se com a colaboração dos municípios, há uma série de iniciativas que podem tornar-se concretas. No Brasil, a educação básica é de responsabilidade dos municípios, e existe a possibilidade de, com custo baixo, oferecer o ensino da língua espanhola nas escolas. Seria preciso verificar se nos outros países também é possível oferecer o ensino da língua portuguesa a custos baixos nos outros países. Além disso, pode-se pensar em organizar intercâmbios de estudantes para conhecimento da realidade dos outros países do bloco. A Unidade Temática Cultura tem projeto sobre Embaixadores Culturais, e há uma série de convênios bilaterais entre cidades membros da Rede. É preciso tornar essas iniciativas mais públicas, e buscar aliados na sociedade civil, centrais sindicais, grupos empresariais, pequenas e médias empresas, organizações empresariais, para debater nossas preocupações.

Outra proposta é que os produtos devam ter alguma identificação Mercosul.

Foi também colocado que seria relevante o Conselho recomendar ações no sistema educacional das cidades, como por exemplo, incluir uma discussão sobre o processo de



integração no currículo das escolas, ou mesmo pensar em uma experiência piloto de desenvolvimento de material didático sobre o tema.

Foram apresentadas algumas ações já propostas por Unidades Temáticas, e solicitado que o Conselho apóie essas iniciativas. A Unidade Temática Educação, por exemplo, prevê no seu Plano de Trabalho a implementação de ensino de língua espanhola nas escolas brasileiras, e que escolas dos demais países ensinem a língua portuguesa; a Unidade Temática Turismo tem a proposta de um cartão de viagem com benefícios para as cidades membros da Rede; a Unidade Temática Cultura tem uma rede de museus e cascos históricos, realiza concursos de fotografia, planeja realizar um festival de cinema de filmes de curta-metragem e levar este festival para outras cidades da rede; a Unidade Temática Desenvolvimento Econômico Local organiza rodadas de negócios.

Foi colocada a necessidade de uma ação política dos governos locais para estimular a continuidade do bloco, e, nesse sentido, Mercocidades não pode perder a oportunidade de realizar uma reunião extraordinária do Conselho um dia antes da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados, que acontecerá no dia 21 de julho de 2006 na cidade de Córdoba (Argentina), bem como estar presente no referido evento.

Foi também colocado que Mercocidades deve fazer um esforço particular em todas as atividades que serão desenvolvidas em 2006 para realizar uma campanha de comunicação de promoção do Mercosul, especialmente na Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados, na XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, e na XII Cúpula de Mercocidades.

Neste sentido, foi colocado que é necessário fazer uso dos canais de comunicação que estão à disposição de Mercocidades, bem como reforçar sua mensagem política em todas as atividades da Rede. Para tanto, todas as cidades têm que se dispor a trabalhar nessa proposta.

Segundo as considerações apresentadas, é preciso ampliar a interlocução da Rede com os atores locais e nacionais; ampliar seu intercâmbio interno por meio das Unidades Temáticas; reforçar a mensagem e a ação política da Rede, por meio de uma campanha de comunicação; incentivar a união das cidades de cada país para entrarem em contato com suas Chancelarias e levar a mensagem de integração da Rede, bem como o pedido de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, e especialmente do seu Comitê de Municípios; ter presente que a Rede tem o papel de fortalecer-se para contribuir para a continuidade da unidade do Mercosul.

Atento a essas considerações, o Conselho decidiu:



1. Definir responsáveis por planejar uma campanha de comunicação de Mercocidades;
2. Sugerir uma ação sincronizada das cidades de Mercocidades junto às Chancelarias de seus países já na próxima semana, para entregar a Declaração do XXVI Conselho e reforçar o pedido de instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, via o seu Comitê de Municípios;
3. Realizar uma reunião extraordinária no dia 20 de julho de 2006 na cidade de Córdoba (Argentina), um dia antes da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados.

A Comissão Diretiva e a Secretaria Técnica Permanente se dispuseram a planejar a campanha de comunicação da Rede, e apresentá-la na Reunião Extraordinária do Conselho, no dia 20 de julho de 2006.

A Secretaria Executiva enviará uma mensagem estendendo a convocação da Reunião Extraordinária do Conselho de Mercocidades do dia 20 de julho de 2006 a todas as cidades da Rede.

6) Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul

Dando continuidade ao debate a respeito da instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, e especialmente do regulamento do Comitê de Municípios que compõe esse foro, foi informado que no mês de março a Secretaria Executiva de Mercocidades reuniu-se em Brasília com altos funcionários do Governo Federal e do Itamaraty, para reforçar a mensagem pela instalação do Foro a partir de seu Comitê de Municípios.

Como decorrência destas reuniões, Mercocidades recebeu convite da Presidência da República para participar, no dia 18 de maio de 2006, do evento "Encontro com o Mercosul", realizado em Fortaleza. No evento, o Ministro Luiz Dulci, chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República do Brasil, mencionou a importância de Mercocidades no atual cenário de crise do Mercosul.

A Secretaria Executiva recebeu da Subchefia de Assuntos Federativos da Presidência da República do Brasil a informação, ainda não oficial, de que a instalação do Foro será no dia 21 de julho, durante a Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Países Associados. De qualquer forma, transmitiu mensagem de que continuará reforçando o pedido de instalação até que receba a confirmação desta informação.



Diante das considerações apresentadas, o Conselho decidiu reiterar, junto com o pedido da pronta instalação do Foro, que a mesma se dê a partir de seu Comitê de Municípios, e reafirmar que Mercocidades tem interesse em coordenar o referido Comitê.

7) Participação da Venezuela na Rede Mercocidades

Foi informado que em janeiro de 2006, a Secretaria Executiva de Mercocidades esteve presente no Fórum de Autoridades Locais (FALP), realizado em Caracas, e, com representantes de Montevideú e Morón, fizeram uma apresentação da Rede Mercocidades a algumas cidades venezuelanas.

Nos dias 28, 29 e 30 de março de 2006, durante a Primeira Conferência Anual do Observatório de Cooperação Descentralizada União Européia-América Latina, em Montevideú, a Alcaldía Mayor de Caracas entregou à Secretaria Executiva de Mercocidades solicitação de ingresso na Rede. Ainda nesta ocasião, representante da Associação Bolivariana de Municípios informou que entre 160 e 200 cidades da Venezuela têm interesse em ingressar na rede. Essa representante também informou que a Associação Bolivariana de Municípios realizará uma reunião em julho de 2006 e convidou Mercocidades para participar. A Secretaria Executiva, porém, não recebeu nenhum convite formal até o momento.

Foi aberta a palavra para manifestações dos presentes sobre como Mercocidades deve proceder em relação ao ingresso das cidades venezuelanas na Rede e, diante das considerações apresentadas, o Conselho decidiu que as cidades venezuelanas devem cumprir a regra do ingresso individual na Rede, apresentando à Secretaria Executiva os documentos necessários para tanto, e que a oficialização da entrada daquelas que assim o fizerem durante o ano de 2006 será na XII Cúpula de Mercocidades.

Foi também considerada a possibilidade de um acordo entre Mercocidades e a Associação Bolivariana de Municípios.

Foi observado que será necessário completar o mapa do logotipo de Mercocidades, no qual ainda não figura a Venezuela.

8) Declaração XXVI Conselho da Rede Mercocidades

A Secretaria Executiva elaborou uma proposta de Declaração do XXVI Conselho de Mercocidades, que foi apresentada aos participantes previamente para possíveis considerações. Após a leitura do texto, foram feitos alguns comentários e pedidos de acréscimos e alterações. Foi informado que os ajustes seriam efetuados até o final da reunião, para que os membros do Conselho presentes pudessem assiná-la.

A versão final da Declaração do XXVI Conselho encontra-se no Anexo VI.



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria Executiva Rede Mercocidades 2005-2006



9) Encerramento

Foi realizada leitura de nota enviada por Ruben Geneyro (Anexo VII), e reiterado o reconhecimento da importância de seu trabalho junto à Mercocidades.

Buenos Aires aproveitou para agradecer pela carta enviada a Aníbal Ibarra em dezembro de 2005.

O encerramento da reunião do XXVI Conselho de Mercocidades foi feito pelo Secretário Executivo, João Avamileno, que agradeceu a presença dos representantes das cidades membros e reforçou a importância da participação de todos na Reunião Extraordinária do Conselho no dia 20 de julho de 2006.



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO I -

LISTA DE PARTICIPANTES

Kjeld Jakobsen, Assessor do Prefeito de Belo Horizonte (Brasil)
Mayki Gorosito, Diretora de Relações Internacionais do Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires (Argentina)
Luis Seara, Diretor de Relações Internacionais de La Matanza (Argentina)
Claudio Optaciano Gómez, Intendente de Limpio (Paraguai)
Ricardo Ehrlich, Intendente de Montevideú (Uruguai)
Alberto Rosselli, Diretor Geral do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Integração Regional de Montevideú (Uruguai)
Ruben Garcia, Diretor de Relações Internacionais e Cooperação de Montevideú (Uruguai)
Jorge Rodríguez, Coordenador da Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades
Martín Sabbatella, Intendente de Morón (Argentina)
Sergio Zurano, Subsecretário de Transparência e Modernização de Morón (Argentina)
Juan Le Bas, Secretário do Intendente de Morón (Argentina)
Juan Carlos Zabalza, Secretário de Governo de Rosario (Argentina)
Marcelo Romeu, Diretor de Relações Internacionais de Rosario (Argentina)
Newton Lima Neto, Prefeito de São Carlos (Brasil)
Yashiro Yamamoto, Coordenador de Relações Institucionais de São Carlos (Brasil)
Renata Biasioli, Assessora de Relações Internacionais de São Carlos (Brasil)
João Avamileno, Prefeito de Santo André (Brasil) e Secretário Executivo de Mercocidades
Luis Paulo Bresciani, Secretário de Desenvolvimento e Ação Regional de Santo André (Brasil)
Patrícia Laczynski, Diretora de Relações Internacionais de Santo André (Brasil) e Coordenadora da Secretaria Executiva de Mercocidades
Renata Boulos, Assistente de Diretor de Relações Internacionais de Santo André (Brasil)
José Omar Menendez Balsemao, Secretário Geral de Governo de Tacuarembó (Uruguai)
Matías Civale, Secretário de Economia de Tandil (Argentina)



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO II -

PAUTA

<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento do Plano de Trabalho da Secretaria Executiva de Mercocidades e Calendário de atividades
<ul style="list-style-type: none">• Convênios/Parcerias da Rede Mercocidades
<ul style="list-style-type: none">• Informes Secretaria Executiva, Secretaria Técnica Permanente e Conselho
<ul style="list-style-type: none">• Presença de Mercocidades nos eventos de FLACMA e CGLU em 2006
<ul style="list-style-type: none">• Participação da Venezuela na Rede Mercocidades
<ul style="list-style-type: none">• Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul
<ul style="list-style-type: none">• Situação atual do Mercosul
<ul style="list-style-type: none">• Declaração XXVI Conselho da Rede Mercocidades



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO III -

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DE MERCOCIDADES

MES	ATIVIDADE	LOCAL	DATA
JANEIRO			
	VI Fórum de Autoridades Locais (FAL)	Caracas – Venezuela	23 e 24
	Reunião com cidades venezuelanas	Caracas – Venezuela	24
FEVEREIRO			
	Reunião Comissão de Economia Solidária da UT Desenvolvimento Econômico Local	Morón – Argentina	16
	Reunião UT Desenvolvimento Econômico Local	Morón – Argentina	15 e 16
MARÇO			
	Seminário Mercosul - Arquivos áudio-visuais a formato digital	Montevideo – Uruguay	9 e 10
	Conferência de Autoridades Locais na Biodiversidade (organizado no contexto da 8ª Conferência das Partes – COP 8)	Curitiba – Brasil	18 e 19
	1ª Conferência do Observatório de Cooperação Descentralizada Local entre AL e UE	Montevideo – Uruguay	28 a 30
	Reunião Comissão Diretiva + STPM + Cidades Coordenadoras de UT's	Montevideo – Uruguay	30 e 31
	Reunião UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Río Cuarto – Argentina	28 e 29
ABRIL			
	XV Congresso da Assoc. Brasileira dos Municípios Portuários (apoio comissão estudos porto-cidade da UT Desenvolvimento Urbano , coordenada por Santos)	Vitória – Brasil	03 e 04
	Reunião UT Cultura	Córdoba – Argentina	10, 11 e 12
MAIO			
	Seminário “Construção da Cidadania Regional a partir do local”	Canelones - Uruguay	12 e 13
	Encontro com o MERCOSUL (Governo Federal)	Fortaleza – Brasil	18
	I Encontro de Cooperação	Marseille – França	22 a 24



	Descentralizada Brasil-França		
	Reunião UT Turismo	Juiz de Fora – Brasil	23 a 25
	Reunião UT Juventude	Montevideo – Uruguay	26,27 e 28
	Reunião do Conselho da Rede Mercocidades	Santo André - Brasil	29 e 30
JUNHO			
	Rodada de Negócios – Setor Alimentação e Equipamento Gastronômico – UT Desenvolvimento Econômico Local	Rosario - Argentina	01 e 02
	Seminário Internacional UT Desenvolvimento Econômico Local – “Agências de Cooperação Internacional com linhas em Desenvolvimento Econômico Local”	Rosario – Argentina	01 e 02
	Reunião UT Desenvolvimento Social	La Matanza - Argentina	01 e 02
	- Reunião UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Seminário “Políticas p/Desenv Local Sustentável” - Exposição “Encontro das Cidades”	Montevideo – Uruguay	06 e 07
	FISPAL Tecnologia 2006 – 22ª Feira Internacional para o Desenvolvimento das Indústrias de Alimentos e Bebidas	São Paulo (Anhembi) - Brasil	6 a 9
	World Urban Fórum	Vancouver – Canadá	19 a 23
	Reunião preparatória do projeto Coalisão Internacional de Cidades contra o Racismo (UNESCO)	Montevideo - Uruguay	21, 22 e 23
	Reunião UT Gênero e Município	(a definir)	(a definir)
	1ª Teleconferência UT Planejamento Estratégico	(a definir)	(a definir)
	XXIII Reunião de trabalho UT Desenvolvimento Urbano	La Paz – Bolivia	(a definir)
	Reunião entre Mercocidades e RAC – Rede Andina de Cidades	La Paz – Bolivia	(a definir)
JULHO			
	Reunião com Associação Bolivariana de Municipalidades	Caracas – Venezuela	(a definir)
	Reunião UT Desenvolvimento Econômico Local e Feira de Economia Solidária	Santa Maria – Brasil	06 a 08
	Seminario “El Cooperativismo y la Integración Latinoamericana: Mercosur y Países Andinos”	Caracas - Venezuela	11
	Cursos sobre Educação Ambiental e	Buenos Aires –	2ª quinzena



	educadores (UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)	Argentina	
	Cúpula de Chefes de Estados do MERCOSUL e Estados Associados	Córdoba - Argentina	21
	1º Foro Internacional de Biodiesel (UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e UT Desenvolvimento Econômico Local)	Necochea - Argentina	27 e 28
	Segundo Congresso Latino-americano de Municípios EXPERIENCIAMERICA (FLACMA)	Santiago de Cali - Colômbia	27, 28 e 29
AGOSTO			
	Foro presencial – UT Autonomia, Gestão e Financiamento Municipal	(a definir)	(a definir)
	Semana de Agricultura Urbana (Encontro de Redes, Seminário Internacional e Feira) – UT Desenvolvimento Econômico Local	Rosario - Argentina	8 a 12
	Seminário Internacional "Mercosul: Uma perspectiva dos governos locais e da sociedade civil"	Santo André – Brasil	10 e 11
	Início 2º Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade Civil	Santo André – Brasil	10 e 11
	Seminário Internacional sobre reconversão urbana e áreas portuárias – UT Desenvolvimento Urbano	Recife - Brasil	2ª quinzena
	EXPO TECNOAR – UT Ciência e Tecnologia e UT Desenvolvimento Econômico Local	Rosario – Argentina	31/08, 01 e 02/09
SETEMBRO			
	EXPO TECNOAR – UT Ciência e Tecnologia e UT Desenvolvimento Econômico Local	Rosario – Argentina	31/08, 01 e 02/09
	Encontro UT Desenvolvimento Social	(a definir)	(a definir)
	Reunião UT Desenvolvimento Econômico Local	(a definir)	(a definir)
	Reunião UT Gênero e Município	(a definir)	(a definir)
	I Encontro MERCOSUL de Economia Solidária - UT Ciência e Tecnologia	Itaipú - Brasil	(a definir)
	Seminário sobre jornalistas ambientais - UT Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	Buenos Aires – Argentina	(a definir)
	Encontro sobre Cooperação Descentralizada	Canelones - Uruguay	(a definir)



	II CONFETEX 2006 – Feira da Indústria Têxtil – UT Desenvolvimento Econômico Local	Lima - Peru	6 a 8
	EPSAMOL – Feira e Rodada de Negócios - UT Desenvolvimento Econômico Local	General San Martín - Argentina	7 a 10
	Seminário Internacional UT Desenvolvimento Econômico Local – Economia Solidária e Rodada de Negócios	Camaçari – Bahia	1ª quinzena
	Rodada Internacional de Negócios - UT Desenvolvimento Econômico Local	São José do Rio Preto – Brasil	13 a 15
	FICO – Feira Internacional de Córdoba - UT Desenvolvimento Econômico Local	Córdoba - Argentina	23-09 a 01-10
	Seminário sobre cadeias produtivas do setor plástico - UT Desenvolvimento Econômico Local	Santo André - Brasil	(a definir)
OUTUBRO			
	FICO – Feira Internacional de Córdoba - UT Desenvolvimento Econômico Local	Córdoba - Argentina	23-09 a 01-10
	ILPES – Curso de formação – UT Desenvolvimento Econômico Local	Morón - Argentina	13 a 15
	Rodada Internacional de Negócios “Subcontrata Merco Andina 2006” - UT Desenvolvimento Econômico Local	Lima – Perú	2ª quinzena
	Reunião UT Desenvolvimento Econômico Local	Florida - Uruguai	(a definir)
	Rosario Activa - UT Desenvolvimento Econômico Local	Rosario – Argentina	23 a 25
	Foro de Alcaldes Iberoamericanos - Reunião preparatória para a XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e Governos	Montevideo - Uruguay	26 e 27
NOVEMBRO			
	XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e Governos	Montevideo - Uruguay	4 e 5
	IX Seminário Internacional e reunião de trabalho UT Desenvolvimento Urbano	Recife – Brasil	(a definir)
	Rodada de Negócios do Setor Plástico - UT Desenvolvimento Econômico Local	Santo André – Brasil	10
	FISPAL Nordeste 2006 – 4ª Feira	Pernambuco (cidade a	7 a 10



	Internacional de Produtos, Equipamentos, Embalagens e Serviços para Alimentação	definir) - Brasil	
	XII Cúpula de Mercocidades	Morón – Argentina	29-11 a 01-12
	Rodada Multisetorial – UT Desenvolvimento Econômico Local	Morón – Argentina	29-11 a 01-12
DEZEMBRO			
	XII Cúpula de Mercocidades	Morón – Argentina	29-11 a 01-12
	Rodada Multisetorial – UT Desenvolvimento Econômico Local	Morón – Argentina	29-11 a 01-12



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO IV -

PROPOSTA DE TRABALHO COM O PROGRAMA MERCOSUL SOCIAL E SOLIDÁRIO

Montevideo es coordinadora de un proyecto de tipo B del Programa URB-AL "CIUDADES Y CIUDADANOS/AS POR LA INCLUSIÓN SOCIAL » Este proyecto se propone aportar a un mejor abordaje por parte de los gobiernos locales y la sociedad en su conjunto, de los fenómenos relacionados con la problemática de la exclusión/inclusión tanto en la Unión Europea como en América Latina.

Para ello desarrolla en forma articulada y complementaria y en base al trabajo en red, tres líneas de actuación:

- Aumento del conocimiento y comprensión de los actuales fenómenos de la inclusión y exclusión social que permita una definición e implementación más eficiente y adecuada de las políticas públicas locales que aportan a la superación de dicha problemática.
- La puesta en funcionamiento de Observatorios de Inclusión Social como instrumentos adecuados para la sistematización, el procesamiento y la difusión de información pertinente y actualizada y que esté al servicio de actores diversos directamente implicados en esa área de intervención.
- **El apoyo a la sociedad civil en sus esfuerzos por mejorar las condiciones de vida de sectores de población excluidos. Ello supone brindar oportunidades de consolidación y desarrollo a iniciativas en funcionamiento que se consideren sostenibles e innovadoras en el área de la inclusión social**

Objetivo general

Reforzar las capacidades de los gobiernos locales para el diseño e implementación de políticas públicas de inclusión social.

Objetivos específicos:

1. Aumentar la comprensión y el conocimiento en las ciudades socias del Proyecto, respecto de los nuevos fenómenos emergentes de la exclusión social.



2. Diseño e instalación de Observatorios de Inclusión Social en las ciudades socias y transferencia de la metodología a otros municipios no socios.
3. **Apoyar iniciativas de inclusión social en las ciudades que impliquen la participación ciudadana y fortalezcan prácticas innovadoras.**

Actividades para el Objetivo 3

Apoyar iniciativas de inclusión social en las ciudades que impliquen la participación ciudadana y fortalezcan prácticas innovadoras.

Actividad 3.1. Definición de la forma de instrumentación en cada Municipio.

En la reunión inicial de trabajo se traerán las propuestas que cada municipio va a implementar para hacer operativo este objetivo con definición de las etapas y recursos a destinar. Los criterios orientadores para la definición de la instrumentación estarán basados en la necesidad de dar apoyo y visibilidad a experiencias, actividades o programas llevados a cabo por la sociedad civil y que aporten hacia la inclusión social en las ciudades.

Actividad 3.2. Premio a experiencias de inclusión social en Montevideo.

El Municipio de Montevideo hará operativo este objetivo mediante la instrumentación de un Premio que estará destinado a organizaciones sociales que trabajen en favor de la inclusión social de colectivos desfavorecidos. Se realizará una convocatoria de amplia difusión con un premio de 10.000 euros que será otorgado a la organización seleccionada para que lo destine a la consolidación de líneas de acción ya en marcha o a la puesta en funcionamiento de nuevas.

Esta actividad requiere de las siguientes fases:

-
- Elaboración de las Bases de la Convocatoria con participación de representantes de la sociedad civil.
 - Difusión y convocatoria a nivel de todo el departamento de Montevideo Designación de la Comisión de Selección
 - Recepción de las propuestas
 - Estudio de las propuestas y selección de la ganadora.
 - Acto público para otorgamiento del premio
 - Puesta en marcha de la propuesta seleccionada.
-

El Municipio de Montevideo institucionalizará el premio haciendo una convocatoria cada 2 años. Se le dará una denominación que lo identifique con alguna persona o acontecimiento de nuestra ciudad que haya estado relacionado a la temática de la inclusión social.



Actividad 3.3. Premio a experiencia de inclusión social en las Mercocidades.

Premio destinado a organizaciones sociales que trabajen en favor de la inclusión social de colectivos desfavorecidos. Se realizará una convocatoria de amplia difusión con 2 premios de hasta 10.000 euros cada uno que será otorgado a la organización seleccionada para que lo destine a la consolidación de líneas de acción ya en marcha o a la puesta en funcionamiento de nuevas.

Esta actividad requiere de las siguientes fases:

- Elaboración de las Bases de la Convocatoria con participación de representantes de la sociedad civil.
- Difusión y convocatoria a nivel de todas las ciudades de Mecociudades
- Designación de la Comisión de Selección por parte de la Coordinación del proyecto
- Recepción de las propuestas
- Estudio de las propuestas y selección de la ganadora.
- Acto público para otorgamiento del premio
- Puesta en marcha de la propuesta seleccionada.



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO V -

ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE MERCOCIDADES E A ASSOCIAÇÃO DE FACULDADES E ESCOLAS DE ARQUITETURA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO MERCOSUL (ARQUISUR)

Mercociudades, representada en este acto por su Secretario Ejecutivo, Prefeito de Santo André Joao Avamileno, por una parte; y por la otra, la Asociación de Facultades y Escuelas de Arquitectura de Universidades Públicas del MERCOSUR (ARQUISUR) representada en este acto por su Presidente, Arq. Salvador Schelotto, Decano de la Facultad de Arquitectura de la Universidad de la República, suscriben el siguiente Acuerdo de Colaboración.

CONSIDERANDO:

Desde el año 1995, la Red de MERCOCIDADES, promueve la participación activa de las ciudades en el MERCOSUR y desarrolla, a través de sus unidades temáticas, instancias de cooperación en materia de ciencia y tecnología, cultura, desarrollo económico local, desarrollo social, educación, género, turismo, entre otros temas de relevante interés para las ciudades de la región.

Actualmente, 161 ciudades asociadas de Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay, Chile, Bolivia y Perú, en cuyo seno habitan más de 80 millones de personas, participan comprometidos en la consolidación de los procesos democráticos de la región, y en el protagonismo de los gobiernos locales en la integración.

La dimensión de este intercambio entre representantes de los gobiernos locales integrantes de la Red, su aporte a la formulación de políticas públicas comprometidas con la inclusión social, y la lucha contra la pobreza, genera la necesidad de una indispensable vinculación con sectores académicos regionales.

La posibilidad de generar instancias de transferencia de conocimientos, de actividades de investigación y formación, entre las MERCOCIDADES y las instituciones académicas y profesionales de la región, se constituye prioritario en el camino de la construcción y consolidación del desarrollo e integración regional.

La Asociación ARQUISUR, integrada por 20 Facultades y Escuelas de Arquitectura de Universidades públicas de Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay, tienen por finalidad principal impulsar el proceso de integración a través de un espacio académico común ampliado, que contribuya al fortalecimiento de una masa crítica de alto nivel, aprovechando las ventajas comparativas de la región.



Desde 1992 la Asociación desarrolla, a través de varios programas, actividades de intercambio académico y cooperación, en materia de educación superior en arquitectura y urbanismo, investigación científica, innovación y desarrollo tecnológico en áreas de interés estratégico para la región.

La identidad de objetivos y actividades entre ambas organizaciones, la Red y la Asociación, posibilita la mutua colaboración.

Por lo expuesto, ambas organizaciones se comprometen a:

PRIMERO: Generar mecanismos de articulación entre las Unidades Académicas de la Asociación ARQUISUR y la Red de MERCOCIDADES.

SEGUNDO: Favorecer la transferencia de conocimientos en los campos y disciplinas de interés mutuo. En este aspecto, se propiciará la participación de especialistas de las diversas Universidades dentro de las reuniones de las Unidades Temáticas de MERCOCIDADES.

TERCERO: Promover la realización de instancias de formación y capacitación de funcionarios municipales.

CUARTO: Impulsar la realización de actividades, programas y proyectos conjuntos.

QUINTO: Contribuir a la difusión de la información de sus actividades y objetivos.

SEXTO: Promover el desarrollo de investigaciones respecto de los procesos de integración regional, las migraciones altamente calificadas, y otros campos de interés mutuo.

SEPTIMO: Realizar los protocolos complementarios de esta acta en los que se explicitarán los programas y proyectos específicos.

En prueba de conformidad se firman 2 (dos) ejemplares de un mismo tenor en Montevideo y en Santo André en las fechas que figuran junto a las rubricas.

Joao Avamileno
Secretario Ejecutivo Mercocidades
Prefeito de Santo André

Fecha:.....

Arq. Salvador Schelotto
Presidente de ARQUISUR
Decano de la Facultad de Arquitectura de la
Universidad de la República Oriental del Uruguay

Fecha:.....



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO VI -

DECLARAÇÃO XXVI CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

MERCOCIDADES POR MAIS MERCOSUL

Os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes do Conselho da Rede Mercocidades, reunidos na cidade de Santo André, Brasil, nos dias 29 e 30 de maio de 2006, por ocasião da XXVI Reunião do Conselho da Rede Mercocidades,

REAFIRMANDO que as cidades constituem espaços fundamentais da sociedade contemporânea, e que seus respectivos governos representam atores políticos centrais no processo de integração entre os povos e as nações, e portanto possuem legítimos interesses na esfera das relações internacionais;

REAFIRMANDO que os municípios ocupam um papel essencial para o avanço dos processos de integração regional com alcance internacional, a exemplo do MERCOSUL;

REAFIRMANDO que MERCOCIDADES foi criada com a finalidade de atuar enquanto uma rede de cidades no território do MERCOSUL, construindo a cidadania, apoiando e fortalecendo a integração regional a partir do local;

CONSIDERANDO que MERCOCIDADES visa favorecer a participação das cidades na estrutura do MERCOSUL, buscando a co-decisão nas áreas de sua competência; desenvolvendo a cooperação intermunicipal, em especial por meio de suas Unidades Temáticas; difundindo uma cultura democrática na região; e estabelecendo relações estreitas de cooperação junto aos demais atores políticos do processo de integração regional;

CONSIDERANDO que MERCOCIDADES atua desde 1995 em prol da integração regional, com crescente presença de municípios associados e unidos em torno da plena participação dos governos locais na permanente construção do MERCOSUL e as atuais circunstâncias políticas que afetam a região;

CONSIDERANDO o nível de atividades que MERCOCIDADES mantém atualmente, como demonstra uma agenda de mais de 60 atividades para o ano de 2006;



CONSIDERANDO que a Reunião Especializada de Municípios e Intendências do MERCOSUL (REMI), espaço anteriormente destinado à presença e manifestação das cidades, foi extinta em dezembro de 2004;

CONSIDERANDO que a Decisão nº 41/04 tomada em dezembro de 2004, determinou a criação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, composto pelo Comitê dos Municípios e pelo Comitê de Estados Federados, Províncias e Departamentos;

CONSIDERANDO que os Prefeitos, Intendentes e Alcaldes de MERCOCIDADES, representados pelo Secretário Executivo da Rede e Prefeito de Santo André, entregaram aos Presidentes do MERCOSUL, durante a Cúpula dos Chefes de Estados do MERCOSUL, realizada em dezembro de 2005, na cidade de Montevidéu, Uruguai, uma carta solicitando a imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, medida não concretizada até esse momento, deixando as cidades sem um espaço institucional no Mercosul que ocupava há muitos anos por meio da REMI;

CONSIDERANDO a declaração redigida pelos presidentes da Seção Nacional da Comissão Parlamentar Conjunta (CPC) em 17 e 18 de abril de 2006 expressando seu apoio à imediata instalação do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL; e

CONSIDERANDO que o Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, por meio de seu Comitê dos Municípios, deve ser o espaço formal de diálogo e cooperação entre os governos locais e os governos nacionais, podendo o Comitê dos Municípios apresentar propostas relativas aos temas de interesse das cidades no âmbito da integração regional, bem como ser previamente consultado quando um órgão decisório elabora um projeto de norma vinculado a matérias de competência dos poderes locais e a necessidade imediata de sua convocatória, resolvem:

- 1- Reafirmar o compromisso de MERCOCIDADES em construir uma sociedade democrática, justa e igualitária, voltada à melhoria da qualidade de vida da população do MERCOSUL;
- 2- Reafirmar o compromisso de MERCOCIDADES em fortalecer de modo ainda mais intenso o processo de integração regional no MERCOSUL concebendo-o não apenas como um espaço comercial, mas que se concretiza também por meio das esferas política, cultural, social e ambiental, e por meio da cooperação com governos nacionais e demais atores do processo de integração;



- 3- Reiterar a relevância da integração que MERCOCIDADES desenvolve entre mais de 160 municípios de países membros e associados do MERCOSUL, representando mais de 80 milhões de pessoas e mais de 40% do PIB do MERCOSUL, a partir dos seus respectivos governos e atores políticos locais;
- 4- Reafirmar a demanda de MERCOCIDADES para o cumprimento do estabelecido na Decisão 41/04 do Conselho de Mercado Comum, para instalação imediata do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL, reiterando o importante papel de MERCOCIDADES na coordenação do COMITÉ DOS MUNICIPIOS, espaço formal para a manifestação das cidades no bloco regional do MERCOSUL;
- 5- Estabelecer ferramentas de comunicação e divulgação de MERCOCIDADES nas cidades-membro visando aproximar os cidadãos do MERCOSUL;
- 6- Criar mecanismos de consolidação do MERCOSUL por meio da ação das cidades, assumindo uma agenda política e social e construindo uma cidadania regional a partir do local;
- 7- Convocar os distintos atores da sociedade civil como empresas, sindicatos, universidades, cooperativas e ONGs para agir conjuntamente com as cidades em prol de um MERCOSUL mais participativo e mais abrangente; e
- 8- Expressar a preocupação pelo momento político pelo qual passa o MERCOSUL e reafirmar a convicção de que a cooperação entre municípios favorece a superação dos problemas conjunturais e promove o fortalecimento do bloco.



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria Executiva Rede Mercocidades 2005-2006



Santo André, 30 de maio de 2006.

João Avamileno, Prefeito de Santo André

Newton Lima Neto, Prefeito de São Carlos

Martin Sabbatella, Intendente de Morón, Argentina

Ricardo Ehrlich, Intendente de Montevideú, Uruguai

Claudio Optaciano Gómez, Intendente de Limpio, Paraguai

Juan Carlos Zabalza, Secretário de Governo de Rosário, Argentina

José Omar Menendez Balsemao, Secretário Geral de Tacuarembó, Uruguai

Kjeld Jakobsen, Assessor do Prefeito de Belo Horizonte

Matias Civale, Secretário de Economia e Administração de Tandil, Argentina

Mayki Gorosito, Diretora de Relações Internacionais de Buenos Aires, Argentina

Luis Seara, Diretor de Relações Internacionais de La Matanza, Argentina



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria Executiva Rede Mercocidades 2005-2006



XXVI REUNIÃO DO CONSELHO DA REDE MERCOCIDADES

- ANEXO VII -

NOTA ENVIADA POR RUBÉN GENEYRO

Buenos Aires, Mayo 26 de 2006

Sr. Secretario Ejecutivo de Mercocidades
Prefeito Municipal de Santo André
Dn. Joao Avamileno

Tengo el agrado de dirigirme a Ud., y por su intermedio a los miembros de Consejo de Mercocidades, con la finalidad de hacerle llegar un mensaje personal.

Como bien conoce, he tenido la grata experiencia de estar vinculado en forma directa a Mercocidades durante los últimos 6 años, llegando a coordinar la SE desde la gestión del Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires.

Desde hace unos días he pasado a desempeñarme dentro del gobierno nacional (Subsecretaría de la Pequeña y Mediana Empresa y Desarrollo Regional del Ministerio de Economía y Producción); por ello me atrevo – por la amistad que he alcanzado con muchos miembros de la Red – a expresar mi agradecimiento por el trabajo compartido y mi compromiso a estar atento a toda colaboración posible con las actividades de este gran proyecto político.

Las circunstancias coyunturales del Mercosur requieren que todos los “militantes” de la integración trabajemos conjuntamente, y en este escenario el rol de Mercocidades siempre será relevante.

Sin más y a la espera de realizar en el corto plazo actividades comunes, lo saludo con mi mayor consideración.

Ruben Geneyro